

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2º-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3º-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Gustavo Santana – PL
2º-Secretário: deputado Vitório Júnior – PP
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – ATA

1.1 – 27ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a comemorar os 50 anos da Defensoria Pública de Minas Gerais

2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

2.1 – Plenário
2.2 – Comissão

3 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

4 – IPLEMG

5 – ERRATAS



ATA

ATA DA 27ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 13/8/2026

Presidência do Deputado Charles Santos

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Sr. Dalmo Ribeiro Silva – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Caroline Loureiro Goulart Teixeira – Palavras do Presidente – Encerramento.

Comparecimento

– Comparece o deputado Charles Santos.

Abertura

O presidente (deputado Charles Santos) – Às 19h13min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das duas reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a comemorar os 50 anos da Defensoria Pública de Minas Gerais.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa as Exmas. Sras. Caroline Loureiro Goulart Teixeira, defensora pública-geral de Minas Gerais; e desembargadora Shirley Fenzi Bertão, 3ª-vice-presidente do Tribunal de Justiça, representando o presidente, desembargador Vicente de Oliveira Silva; e os Exmos. Srs. Hugo Barros de Moura Lima, procurador-geral de justiça adjunto institucional, representando o procurador-geral de justiça, Paulo de Tarso Morais Filho; desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais; Rômulo Luis Veloso de Carvalho, defensor público e presidente da

Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais – Adep-MG; e Dalmo Ribeiro Silva, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Registramos e agradecemos as seguintes presenças: Gustavo Gonçalves Martinho, subdefensor público-geral institucional; Karina Rodrigues Maldonado, subdefensora pública-geral administrativa; Ana Cláudia Almeida Costa Leroy, corregedora-geral da Defensoria Pública; Camila Machado Umpierre, defensora pública e chefe do Gabinete da Defensoria Pública; Rafael de Freitas Cunha Lins, defensor público e secretário do Conselho Superior da Defensoria Pública; Rodrigo Xavier da Silva, ouvidor-geral da Defensoria Pública; Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias, Christiane Neves Procópio Malard e Marlene Oliveira Nery, ex-defensoras públicas-gerais; Marco Aurélio de Oliveira Resende, assessor jurídico-chefe da Polícia Civil e delegado-geral de Polícia, representando a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Varlen Vidal, ex-defensor público-geral. Agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente e aos que a acompanham pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

De acordo com a legislação em vigor, em especial a Resolução nº 23.760, de 2 de março 2026, do Tribunal Superior Eleitoral, que estabelece o calendário eleitoral para as eleições de 2026, lembramos às deputadas, aos deputados, aos convidados e aos participantes de reuniões e eventos de qualquer natureza promovidos por esta Casa a proibição de pronunciamentos que abordem temas eleitorais e/ou que caracterizem pedido de votos, bem como a restrição do uso de materiais alusivos a campanhas eleitorais.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional pelo quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Sr. Dalmo Ribeiro Silva

Boa noite a todos e a todas. É uma satisfação imensa recebê-los e recebê-las nesta noite tão festiva para o Parlamento mineiro. Quero iniciar saudando o caríssimo presidente: o deputado Charles Santos, representando o nosso deputado Tadeu Martins Leite. Agradeço a V. Exa. a deferência de presidir esta sessão. Tive o prazer imenso, durante a nossa caminhada pela CCJ e durante tantos anos, de ter V. Exa. como nosso parceiro, nosso membro de primeira hora. Foi uma honra muito grande tê-lo sempre nessa comissão. Saudando V. Exa., peço que leve ao nosso presidente Tadeu o nosso agradecimento e a nossa gratidão pela deferência de recepcionar e também de aprovar esse requerimento, com a aprovação de todos os parlamentares que subscritaram comigo o requerimento para comemarmos os 50 anos da nossa Defensoria Pública.

Quero cumprimentar a Exma. Dra. Caroline Loureiro Goulart Teixeira, defensora pública-geral – muito obrigado. Saudando V. Exa., saúdo toda a nossa diretoria e todos os nossos servidores da nossa Defensoria Pública do Estado. Muito obrigado pela honrosa presença. Cumprimento e agradeço também à desembargadora Shirley Fenzi Bertão, representando o nosso presidente do Tribunal de Justiça – muito obrigado. Saúdo, da mesma maneira, o Dr. Hugo Barros de Moura Lima, procurador-geral de justiça adjunto. Cumprimento e agradeço a presença ao desembargador Carlos Henrique Braga, presidente do Tribunal Regional Eleitoral – muito obrigado; e ao defensor público Rômulo Luis Veloso de Carvalho, presidente da nossa associação da Adep. Quero fazer uma saudação a tantos defensores com os quais tivemos uma longa convivência na pessoa da Dra. Marlene e do Glauco. Muito obrigado pelas honrosas presenças neste momento tão importante para todos nós.

É com muita alegria, mas sobretudo com muita emoção, que participo desta reunião especial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais para celebrar os 50 anos da Defensoria Pública de nosso estado. Faço questão de dizer que esta homenagem tem, para mim, um significado muito especial. Sou advogado. Antes de chegar ao Parlamento mineiro, vivi a advocacia na sua essência, inclusive atuando no Tribunal do Júri, na minha comarca e nas comarcas do Sul de Minas, e na defesa daqueles que não tinham condições de constituir advogados, muitas vezes como defensor *ad hoc*, nomeado pelo meritíssimo juiz da comarca. Por longos e longos anos, participei como advogado *ad hoc*. Aprendi – e aprendi desde muito cedo – com o meu querido pai Demétrio Ribeiro Silva Júnior, advogado brilhante na Comarca de Ouro Fino, e ao lado do meu saudoso tio Francisco Ribeiro Silva, que a advocacia não é apenas uma profissão; é, acima de tudo, um instrumento de defesa da liberdade, da justiça e da dignidade humana. E foi com esse espírito que cheguei a esta Assembleia para cumprir o meu sétimo mandato. São 28 anos de Parlamento mineiro!

Ao longo da minha caminhada parlamentar, a defesa dos direitos da pessoa, do cidadão e, principalmente, daqueles que mais precisam da presença do Estado sempre foi minha bandeira nesta Casa por longos anos. E a história registra que essa não é uma posição somente de hoje. Cheguei a esta Casa em 1999. Iniciamos imediatamente com um requerimento para homenagear o Dia do Defensor Público, como hoje estamos fazendo. Posteriormente, participei ativamente de vários debates pela aprovação da legislação que organizaria a Defensoria Pública de Minas Gerais.

Mais adiante, em 2003, acompanhei muito de perto, com uma lupa na mão, a consolidação da Lei Complementar nº 65, que deu à instituição uma estrutura própria e definiu suas competências. Como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, tive a honra de participar de momentos decisivos desta construção, inclusive na análise de matérias fundamentais para a estrutura e para a autonomia de nossa Defensoria Pública. Tenho muito orgulho de ter defendido, desta tribuna, aonde volto novamente, que a participação da Defensoria Pública precisava ser fortalecida, estruturada e presente, para que o cidadão pudesse ter a sua voz e a sua participação. Recordo-me, neste momento, com muita alegria, da Casa cheia, com todos os defensores presentes, quando pudemos fazer inúmeras audiências públicas. Alguns podem até se lembrar dos momentos importantes que pudemos viver neste Plenário. A Justiça não pode ser um privilégio de quem pode pagar. A Justiça precisa chegar à porta de quem mais precisa. E foi exatamente por isso que, ao longo dos anos, também procurei levar esta grande preocupação para o interior de nosso Estado de Minas Gerais.

Em 2003, apresentei requerimento, que foi aprovado por esta Casa, para a presença do defensor público em várias comarcas do Sul de Minas, e realmente pudemos ter a constatação das suas instalações. Em 2015, participei da iniciativa para realizar, nesta Assembleia, neste mesmo Plenário, uma audiência pública para discutir desafios e principalmente a necessidade de ampliar a presença da Defensoria em todas as regiões do Estado. Sempre entendi a presença da Defensoria como instrumento fundamental, indispensável para a dignidade das pessoas e, principalmente, de cada comarca. Naquele momento, chamávamos a atenção para uma realidade que não podíamos aceitar: muitas comarcas ainda não contavam com a presença permanente da Defensoria Pública. Em tantas e tantas audiências, ao longo dessa minha trajetória parlamentar, pude receber aqui advogados, subseções, juízes de direito, prefeitos, vereadores, buscando aqui, caríssima defensora, a instalação de uma Defensoria Pública na sua comarca. Também participei da iniciativa que buscou a criação de um fundo para custear e fortalecer as atividades de nossa instituição. Tudo isso demonstra que a minha defesa da Defensoria não é apenas uma homenagem protocolar, é uma caminhada de três décadas praticamente, aqui no Plenário, no Parlamento, em todas as comarcas do Estado por onde pude andar, levando sempre a bandeira da Defensoria Pública. Quantas e quantas comarcas pude visitar em que não tínhamos nem papel, nem máquina, nem computador, nem caneta, e nós fizemos, com certeza, uma cruzada de trabalho junto ao governo e às instituições, para que pudesse ser, acima de tudo, restabelecido o que sempre desejávamos, que é a nossa lei complementar.

Essa sempre foi uma bandeira que carrego, desde longo tempo, na advocacia e nesta Casa, e hoje temos muitos motivos para comemorar. A história da Defensoria Pública de Minas Gerais começou oficialmente em 1976, quando o Decreto nº 18.025 transformou a antiga Procuradoria de Assistência Judiciária em Defensoria Pública. Mas a história da assistência jurídica aos

necessitados de Minas é muito mais antiga. São décadas de construção de uma instituição que se tornou essencial para que a Constituição, a cidadania e a dignidade humana não permanecessem somente no papel. A Lei Complementar nº 65, de 2003, tão festejada por todos, foi um marco importantíssimo de toda a trajetória, iniciando pelo governador Itamar Franco, sendo sancionada pelo governador Aécio Neves. Deste Plenário, em nome de todos os defensores, como parlamentar intransigente na defesa da Defensoria, fiz a eles um grande agradecimento pela sanção e, particularmente, pela lei complementar.

E é por isso que hoje quero prestar a minha homenagem a cada defensor e defensora, àqueles que vieram de longe e de perto, de todas as regiões de nosso estado. Aliás, nunca faltou a nossa Defensoria neste Plenário. Todas as vezes em que foi solicitada uma reunião para debater assuntos com a classe, nunca os defensores, mesmo de longe ou de perto, com todas as dificuldades de locomoção, deixaram de comparecer a este Parlamento para defender essa gloriosa e cinquentenária instituição. Sou movido por esse sentimento de gratidão a todos aqueles que puderam caminhar nessa nossa trajetória.

E, neste momento, quando festejamos 50 anos, no meu coração, como advogado *ad hoc* da minha Comarca de Ouro Fino, estou muito feliz em rever tantos amigos que puderam me acompanhar, que puderam acompanhar todos os projetos, todos os nossos encontros, todas as nossas votações, e por isso estamos comemorando com tanta dignidade. Quero também prestar uma homenagem a todos aqueles que já deixaram na nossa Defensoria uma história de trabalho e compromisso; a nossa eterna gratidão. Quero fazer uma homenagem especial, na pessoa da nossa defensora pública-geral, Dra. Caroline Loureiro Goulart Teixeira, a todos os membros servidores da nossa Defensoria e a todos os ex-procuradores também, na pessoa de V. Exa., a quem quero saudar e cumprimentar.

Quero levar também esta homenagem ao meu Sul de Minas, especialmente à minha terra, onde permaneci por tantas oportunidades como defensor *ad hoc*, na pessoa do Dr. Evandro Luiz dos Santos, defensor público, que, há tantos anos, vem prestando trabalho à nossa Defensoria, à comarca e a toda a região. O que celebramos hoje não são apenas 50 anos de uma instituição, mas 50 anos de defesa da cidadania, da vida e da pessoa; 50 anos de acesso à Justiça; 50 anos de defesa da dignidade humana; 50 anos dizendo ao cidadão mineiro que ele não está sozinho diante da injustiça. E, por isso, como advogado, parlamentar e, acima de tudo, como mineiro, sinto-me profundamente honrado em poder promover esta homenagem nesta Casa. Reafirmo o que sempre defendi: a Defensoria Pública é a fonte de uma sabedoria, de uma garantia iminente para a própria sociedade. Muito mais, a Defensoria é forte para a própria democracia.

Por essas razões, caríssimos defensores e defensoras, Deus me dá esta oportunidade para, neste último momento da minha vida parlamentar, trazer aqui – como comecei em 1999, iniciando a defesa da Defensoria –, caríssimo presidente Charles... Hoje sou premiado com o uso da palavra para uma despedida; mas uma despedida para dizer que valeu a pena sonhar, realizar e ver uma gloriosa instituição cinquentenária, como estou vendo aqui e como vi há 28 anos, quando iniciamos a nossa marcha com tantos defensores e defensoras que estiveram presentes conosco. E, do alto desta tribuna, devo dizer que talvez este momento da minha fala seja o derradeiro, mas Deus me premia, mais uma vez, com uma homenagem a todos vocês, no início da minha vida parlamentar e também no encerramento da minha vida parlamentar.

É uma satisfação imensa rever tantos amigos que estiveram comigo, conosco, no nosso gabinete, nas nossas audiências e nas nossas demandas junto ao governo do Estado. Fico muito feliz. Quero desejar a todos muita satisfação. Se me perguntarem “valeu a pena?”, digo: “e como valeu!”. Estamos completando 50 anos e, para mim, 28 anos de Parlamento. Acompanhei do começo ao fim, e que venham mais 50 anos para que possamos, mais uma vez, agradecer a todos aqueles que trabalharam, que se dedicaram, àqueles defensores que deram tudo de si, da sua vida, da sua família, em prol dos mais necessitados. E continuem assim, meus queridos amigos. Quero olhar no olho de todos e dizer: “Muito obrigado por tudo, por essa parceria de sempre, por merecer de vocês a confiança, por sempre visitarem o nosso gabinete e por vocês, que tanto me ajudaram a apresentar tantas emendas importantes para a nossa lei complementar”.

Vocês se lembram de quando realmente viemos aqui para comemorar, na última votação da lei complementar, com a Casa cheia, festivamente feliz, para que pudéssemos ter os nossos primeiros passos. Os anos se passaram, e hoje é o nosso cinquentenário. Parabéns a todos vocês. Que Deus os abençoe. Muitas felicidades! Estou muito feliz. Do alto desta tribuna, me lembro desse momento como se fosse agora, quando iniciei a primeira fala que tive nesta Casa para demonstrar a importância da Defensoria Pública. E valeu, e deu certo! É isto que vejo: a alegria de todos vocês. Continuem assim, garantindo a dignidade humana, garantindo-a aos mais necessitados, com tanta altivez, com tanta dedicação, com tanta honradez dentro do coração de cada defensor, cada defensora. É isso que é importante. É isso que realmente nos move, o sentido maior do Parlamento, da vida e, particularmente, da nossa existência. Deus os abençoe. Parabéns a todos, e viva a nossa Defensoria pelos seus 50 anos. Um abraço. Parabéns!

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento, o deputado Charles Santos, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite, fará agora a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem à defensora pública-geral de Minas Gerais, Caroline Loureiro Goulart Teixeira. A placa contém os seguintes dizeres: “Órgão essencial para o acesso à justiça das pessoas em situação de vulnerabilidade, a Defensoria Pública de Minas Gerais foi instituída em 1976 como sucessora da então Procuradoria de Assistência Judiciária. Sempre em busca da excelência, da inovação e da boa governança, a instituição cresceu em alcance e relevância e hoje realiza milhões de atendimentos por ano, decisivos para a concretização dos princípios constitucionais da ampla defesa e da dignidade da pessoa humana. Seu trabalho acolhedor e inclusivo, voltado à transformação social, promove a autonomia dos assistidos, fortalece a cidadania e amplia a proteção dos direitos fundamentais em todo o Estado. Em reconhecimento de sua atuação em favor de uma sociedade mais solidária e democrática, em que todos são iguais perante a lei, a Defensoria Pública de Minas Gerais recebe, em seu cinquentenário, justa homenagem desta Assembleia Legislativa”.

O presidente – Gostaria de convidar o Dr. Dalmo para que nos acompanhe também, por favor.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Sra. Caroline Loureiro Goulart Teixeira

Boa noite a todas e todos. Cumprimento, com muito carinho e emoção, representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite, o deputado estadual Charles Santos – mais que um parceiro, um amigo da Defensoria Pública; a 3ª-vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, desembargadora Shirley Fenzi Bertão, representando o presidente do TJMG – muito obrigada pela presença da senhora, a nossa parceria já está selada; o Exmo. Sr. Hugo Barros de Moura Lima, procurador-geral de justiça adjunto institucional – meu amigo, muito obrigada pela presença –, representando o procurador-geral de justiça, Dr. Paulo de Tarso Moraes Filho; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, grande parceiro, desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga – muito obrigada pela presença; o presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais, Dr. Rômulo Luis Veloso de Carvalho, que é um verdadeiro defensor; o Sr. Dalmo Ribeiro Silva, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, parlamentar que tem uma vida inteira dedicada à defesa da Defensoria Pública – o que eu posso falar para o senhor é “muito obrigada”.

Na pessoa da primeira defensora pública-geral do Estado de Minas Gerais, Dra. Marlene Nery, no biênio, no mais que biênio de 2003 a 2007, cumprimento todas as defensoras e todos os defensores públicos presentes, as servidoras e os servidores presentes e o público que nos acompanha de forma remota. É uma grande honra celebrar nesta Casa os 50 anos da nossa Defensoria Pública de Minas Gerais. Agradeço também à imprensa, na pessoa do diretor da Record Minas, Wagner Espanha.

Há homenagens que representam reconhecimento e há homenagens que carregam um significado ainda maior. Esta é uma delas. Receber dos representantes do povo mineiro uma homenagem pelos 50 anos da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais é motivo de profunda honra e emoção para cada defensora, cada defensor, cada servidora e cada servidor, porque esta Casa é a voz da sociedade mineira. É aqui que os diferentes interesses, as diferentes visões e realidades do nosso estado encontram espaço para se

manifestar, e é exatamente por isso que esta homenagem possui um significado tão especial para a nossa Defensoria Pública mineira. Ela representa o reconhecimento, por parte do povo de Minas Gerais, da importância de garantir que a Justiça seja acessível a todas as pessoas.

Agradeço, em nome da Defensoria Pública mineira, ao Sr. Dalmo Ribeiro a iniciativa desta reunião especial. Como muito bem falado nesta tribuna, foram praticamente trinta anos de uma luta ao nosso lado. Muito obrigada. Agradeço também a cada deputada e a cada deputado desta Casa que, ao longo das últimas décadas, compreenderam a relevância da nossa missão institucional e contribuíram para o nosso fortalecimento.

Hoje celebramos 50 anos de uma instituição que nasceu da convicção de que a cidadania somente é plena quando os direitos podem ser efetivamente exercidos. Ao longo dessa caminhada, muitas conquistas foram alcançadas. Nós expandimos nossa atuação, fortalecemos nossa estrutura, ampliamos o acesso à Justiça em todas as regiões do Estado. E a Assembleia Legislativa de Minas Gerais tem sido, ao longo dessa história, uma parceira fundamental da Defensoria Pública. Não é mesmo, deputado Charles? Foi esta Casa que acolheu debates essenciais para o fortalecimento institucional da Defensoria. Foi esta Casa que aprovou projetos importantes para a ampliação de nossa capacidade de atendimento à população. Foi esta Casa que compreendeu que investir na Defensoria Pública é investir no acesso à Justiça, na cidadania e na dignidade humana.

Por isso, quando olhamos para os 50 anos da Defensoria Pública de Minas Gerais, olhamos também para uma história de cooperação republicana, uma história construída pelo diálogo, pelo respeito institucional e pela compreensão de que a democracia se fortalece quando as instituições trabalham juntas em favor das pessoas.

Defensoria Pública e Assembleia Legislativa possuem missões distintas, mas compartilham a mesma razão de existir: as pessoas. As instituições públicas são verdadeiramente grandes pelas vidas que conseguem transformar. Há 50 anos a Defensoria Pública de Minas Gerais tem ajudado milhões de pessoas a encontrar proteção, voz, pertencimento e esperança. Cada transformação individual produz um impacto coletivo na construção de um Estado mais justo. E, de diferentes formas, é também para essas mesmas pessoas que esta Assembleia trabalha. É por isso que essa parceria faz tanto sentido, porque ela nasce de um compromisso comum com a transformação social e com a construção de uma sociedade mais justa.

Hoje, ao celebrarmos cinco décadas de existência, sentimos orgulho da trajetória percorrida e renovamos o compromisso de ampliar o acesso à Justiça e de manter a Defensoria cada vez mais próxima da população mineira. Os 50 anos da Defensoria Pública não representam um ponto de chegada; representam um novo ponto de partida. Temos desafios importantes diante de nós. A Defensoria Pública continuará fazendo aquilo para o que foi criada: estar ao lado das pessoas. E temos a convicção de que continuaremos contando com a parceria desta Assembleia Legislativa, que tantas vezes demonstrou sensibilidade às causas da cidadania, da inclusão social e do fortalecimento das instituições democráticas.

Por isso, hoje, recebemos esta homenagem com gratidão e reafirmamos o nosso compromisso de continuar construindo, ao lado desta Assembleia Legislativa, uma Minas Gerais cada vez mais humana, mais inclusiva e mais justa. Vida longa à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, vida longa à parceria institucional que nos une e vida longa à nossa Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais! Muito obrigada.

Palavras do Presidente

Mais uma vez, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos à Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Inicialmente, em nome do presidente Tadeu Martins Leite, quero cumprimentar a Exma. Sra. Dra. Caroline Loureiro Goulart Teixeira, defensora pública-geral de Minas Gerais; a Exma. Sra. Desembargadora Shirley Fenzi Bertão, 3ª-vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, representando o desembargador Vicente de Oliveira Silva, presidente do Tribunal; o Exmo. Sr. Hugo Barros de Moura Lima, procurador-geral de justiça adjunto institucional, representando o Dr. Paulo de Tarso Morais Filho, procurador-geral de justiça; o Exmo. Sr. Desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – de forma

muito especial; o Exmo. Sr. Rômulo Luis Veloso de Carvalho, presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais – Adep – e defensor público; e o Dr. Dalmo Ribeiro Silva – como gosto de chamá-lo, o Prof. Dalmo, com quem tive realmente o prazer de compartilhar um período para mim muito especial na Comissão de Constituição e Justiça. Para mim, aquele foi um momento de aprendizado. Assim que cheguei a esta Casa, em 2019, fui acolhido de forma muito respeitosa e muito especial, sim, pelo Dr. Dalmo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Meus amigos, minhas amigas, reunimo-nos hoje para celebrar uma instituição cuja história se confunde com a própria afirmação da cidadania e do Estado Democrático de Direito em Minas Gerais. Ao comemorarmos os 50 anos da Defensoria Pública de Minas Gerais, reverenciamos uma trajetória construída sob o signo da justiça, da dignidade humana e da permanente defesa daqueles que mais necessitam da proteção do Estado. Essa vocação, entretanto, transcende o nosso tempo. Há cerca de quatro mil anos, o Código de Hamurabi já proclamava que a autoridade somente se legitimava quando impedia que o forte oprimisse o fraco e assegurava justiça aos mais vulneráveis. Em diferentes épocas, muda a forma das instituições. Permanece, porém, imutável o imperativo moral de fazer da justiça um direito acessível a todos.

É precisamente essa tradição civilizatória que a Defensoria Pública de Minas Gerais honra há cinco décadas. Instituição permanente e essencial à função jurisdicional do Estado, ela converte os princípios constitucionais em proteção efetiva da pessoa humana, promove direitos, amplia o acesso à Justiça, fortalece a autonomia dos assistidos, acolhe com humanidade, atua com inclusão, pluralidade, transparência e eficiência, demonstrando diariamente que a verdadeira grandeza das instituições públicas reside na capacidade de servir. É nessa dimensão profundamente humana que se revela a nobreza de sua missão constitucional.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais orgulha-se, Dr. Dalmo Ribeiro Silva, de compartilhar esse compromisso. A parceria entre esta Casa e a Defensoria Pública representa a convergência de instituições que compreendem que a democracia se fortalece quando os direitos fundamentais deixam de ser promessas abstratas para se tornar realidade concreta na vida da população. O diálogo institucional, a cooperação republicana – muito bem citada pela Dra. Caroline – e o compromisso com os interesses públicos constituem os alicerces dessa relação. Celebrar os 50 anos da Defensoria Pública de Minas Gerais é, portanto, reafirmar a convicção de que nenhuma sociedade pode considerar-se justa enquanto houver quem permaneça distante da proteção da lei.

Caríssimo Dr. Rômulo, que essa trajetória de excelência continue inspirando as futuras gerações de defensoras e defensores públicos, a quem quero cumprimentar, com grande deferência, de servidoras e servidores, para que Minas Gerais permaneça fiel ao ideal que atravessa os séculos, de uma Justiça que acolhe, protege e alcança todos sem distinção.

Esse é o pronunciamento. Muitíssimo obrigado. Que Deus abençoe a Defensoria Pública de Minas Gerais.

O locutor – Nós lembramos que, após o encerramento regimental, ouviremos o defensor público Rodrigo Delage, que vai apresentar as seguintes músicas: *Mandala do sertão*, de Rodrigo Delage e Jorge Fernando dos Santos; e *Cálix Bento*, adaptação de Tavinho Moura, a partir de cantos tradicionais do folclore de Minas e da tradição da Folia de Reis.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 14, às 10 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 19 horas do dia 17/8/2026, destinada a homenagear a Fiat Stellantis pelos 50 anos de sua instalação em Betim.

Palácio da Inconfidência, 14 de agosto de 2026.

Tadeu Leite, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Visita da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Alê Portela, Ione Pinheiro e Macaé Evaristo e o deputado Luizinho, membros da supracitada comissão, para a visita a ser realizada em 17/8/2026, às 13 horas, à Escola Estadual Coronel Juca Pinto, em Belo Horizonte, com a finalidade de ouvir a comunidade escolar sobre os efeitos da transformação da referida escola em unidade do Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2026.

Beatriz Cerqueira, presidenta.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 10/8/2026, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, e da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando, a partir de 17/8/2026, Aurélio Alves Nunes, padrão VL-29, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Eduardo Azevedo;

exonerando José Nilton Vilela, padrão VL-26, 4 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Ione Pinheiro;

exonerando Lucas Martins Miranda Chelala, padrão VL-9, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Lucas Lasmar;

exonerando Maria Clara Macêdo de Sousa, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Thiago Cota;

nomeando Daiane Félix Alves, padrão VL-11, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Lucas Lasmar;

nomeando João Macedo Cambraia, padrão VL-22, 8 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Macaé Evaristo;

nomeando Luciano Cardoso Reis, padrão VL-12, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Bim da Ambulância.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 93/2026**Número no Siad: 9469851-1**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Komuh Agência Digital Ltda. Objeto do contrato: prestação de serviços de comunicação digital. Objeto do aditamento: primeira prorrogação, com reajuste de preços, a ser

formalizado por termo de apostila. Vigência: de 25/6/2026 a 24/6/2027. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001.3.3.90 (10.1).

TERMO DE CONVÊNIO DE ESTÁGIO Nº 6/2026

Primeira conveniente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda conveniente: Sociedade de Ensino Superior Estácio Ribeirão Preto Ltda. Objeto: cooperação na realização de estágios, com vistas a propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem de estudantes de nível superior. Vigência: cinco anos, a partir da data de publicação.



IPLEMG

ATO DA DIRETORIA

O presidente do Instituto de Previdência do Legislativo do Estado de Minas Gerais – Iplemg –, no uso de suas atribuições, nos termos regulamentares e verificadas as condições previstas na legislação vigente, assinou o seguinte ato:

concedendo, a pedido, o restabelecimento do benefício de aposentadoria, a partir de 25/7/2026, ao segurado vinculado Dalmo Roberto Ribeiro Silva, Matrícula nº 9.655, na qualidade de exercente de mandato eletivo, com proventos limitados ao período contributivo ao Iplemg, conforme disposto no estatuto do Iplemg, em conformidade com o art. 143 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2026.

Antônio Júlio de Faria, presidente.



ERRATAS

PROJETO DE LEI Nº 6.024/2026

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 14/8/2026, na pág. 87, antes do despacho, acrescente-se o seguinte:

“– Acompanha o projeto um ofício da Prefeitura Municipal de Luisburgo, que pode ser acessado por meio do *link* a seguir: <https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/626/513/2626513.pdf>.”.

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 12/8/2026

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 14/8/2026, na pág. 144, sob o título “Requerimentos”, no resumo do Requerimento nº 19.304/2026, onde se lê:

“Flávio Rosco Nogueira”, leia-se:

“Flávio Roscoe Nogueira”.